

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2014

Índice

1. O Mercado Segurador	4
2. A Orgânica da Empresa	4
3. Evolução de Negócios.....	5
4. Perspetivas para o Ano de 2015.....	5
5. Proposta de Aplicação de Resultados	6
6. Documentos Legais	7
7. Balanço	8
8. Demonstração de Resultados.....	11
9. Anexo ao Balanço e á D.Resultados	13
10. Demonstração de Fluxos de Caixa.....	20
11. Relatório de Gestão.....	22
12. Variações de Capital	28
13. Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	30
14. Certificação Legal de Contas	33

Nota Introdutória

A Administração da REDE-Corretores de Seguros, S.A., vem, por este meio, colocar á consideração da Assembleia Geral e dos seus respetivos Acionistas, no seguimento do previsto no Contrato de Sociedade e com as disposições legais aplicáveis de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, os seguintes documentos:

- ✓ Relatório de Gestão, relativo ao ano económico de 2014;
- ✓ Proposta de aplicação do Resultado Líquido do Período.

1. O Mercado Segurador

O mercado segurador, no ano de 2014, tem seguido a tendência de contração proveniente de 2013, relativamente á existência de novos negócios.

Permanecem os aumentos de sinistralidade em diversos ramos de seguros, os quais mereceram, com maior incidência no último trimestre de 2014, ajustamento de prémios por parte das diversas seguradoras (face ás exigência de solvência). No entanto, estes ajustamentos geram procura de alternativas no mercado e maior volatilidade de clientes e, por isso, também mais oportunidades de negócio.

2. A Orgânica da Empresa

O ano de 2014 foi um ano de estabelecimento de diversos procedimentos de qualidade internos, em prol de maior rigor e aumento dos parâmetros de satisfação de serviço ao cliente.

3. Evolução de Negócios

Apesar dos diversos constrangimentos de aumento de prémios, transversalmente, por parte das diversas companhias de seguros, os negócios evoluíram de forma positiva e estável, dando preferência á aposta na exploração da carteira de clientes, via oferta de produtos “cliente total”.

4. Perspetivas para o Ano de 2015

Seguindo a estratégia de médio-longo prazo implementada e mesmo sabendo dos diversos constrangimentos comerciais/aumento de prémios que este ano de 2015 continuará a trazer, perspectiva-se um ano de 2015 de maior intensidade comercial e de maior crescimento do que o verificado em 2014, alicerçado num forte empenho da nossa equipa de trabalho.

5.Proposta de Aplicação de Resultados

A Administração da Rede-Corretores de Seguros, S.A., propõe aos seus acionistas a aplicação do resultado de 1.322,38€ nas seguintes vertentes:

- ✓ 1.256,26€ para Reservas Livres;
- ✓ 66,12€ para Reservas Legais.

6. Documentos Legais

Em cumprimento do disposto no art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais, a administração da sociedade informa que:

- A sociedade não detém quaisquer sucursais;
- Não existiram quaisquer aquisições e/ou alienações de Ações Próprias.
- A Sociedade não é devedora de qualquer montante referentes á Segurança Social ou de quaisquer outros impostos;
- Deste o termo do exercício económico do qual reflete este relatório, até á presente data, não existiram quaisquer acontecimentos subsequentes que necessitem de respetiva divulgação.

7. Balanço

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2014

Montantes expressos em EURO

montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	3+ 6	11.714,67	18.552,54
Propriedades de investimento.....			
Goodwill.....			
Activos Intangíveis.....			
Activos biológicos.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Accionistas/sócios.....			
Outros activos financeiros.....	7	45,62	
Activos por impostos diferidos.....			
		11.760,29	18.552,54
Activo corrente:			
Inventários.....			
Activos biológicos.....			
Clientes.....	3+11	10.596,38	5.290,19
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....	3+10	1.346,49	2.068,20
Accionistas/sócios.....			
Outras contas a receber.....	3	295.073,35	283.128,99
Diferimentos.....	3	120,74	122,30
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos não correntes detidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....	4	17.617,14	14.336,19
		324.754,10	304.945,87
Total do Activo		336.514,39	323.498,41

Página 1 de 2

REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO

TOC 62401

Dulce Neto

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2014

Montantes expressos em EURO

Montantes expressos em EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....	11	50.000,00	50.000,00
Acções (quotas) próprias.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....		6.515,57	6.433,16
Outras reservas.....		98.346,17	96.780,33
Resultados transitados.....		146.915,37	146.915,37
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações no capital próprio.....			
Resultado líquido do período.....	10	301.777,11 1.322,38	300.128,86 1.648,25
Interesses minoritários.....		303.099,49	301.777,11
Total do capital próprio		303.099,49	301.777,11
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....			
Passivos por impostos diferidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	3+11	11.361,65	3.759,50
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....	3+10	1.803,98	1.271,55
Accionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....	3+11	20.249,27	16.690,25
Diferimentos.....			
Passivos financeiros detidos para negociação.....			
Outros passivos financeiros.....			
Passivos não correntes detidos para venda.....			
		33.414,90	21.721,30
Total do passivo		33.414,90	21.721,30
Total do Capital Próprio e do Passivo		336.514,39	323.498,41

TOC 62401
Dulce Neto

8. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2014

Montantes expressos em EURO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	8	80.825,99	56.065,24
Subsídios à exploração.....	9	1.918,80	1.918,80
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	3	(22.427,35)	(18.216,23)
Gastos com o pessoal.....	3+12	(42.902,12)	(24.635,66)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....			120,75
Outros gastos e perdas.....		(8.025,26)	(7.726,30)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9.390,06	7.526,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(7.437,50)	(5.302,04)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.952,56	2.224,56
Juros e rendimentos similares obtidos.....	8+11	158,47	
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		2.111,03	2.224,56
Imposto sobre o rendimento do período.....	10	(788,65)	(576,31)
Resultado líquido do período		1.322,38	1.648,25

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe.....			
Interesses minoritários.....			
Resultado por acção básico.....			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO


TOC 62401

Dulce Neto

9. Anexo ao Balanço e á D.Resultados

2014



1- Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2014

INTRODUÇÃO

A empresa REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A., NIF.506255360, é uma SOC. ANÓNIMA, constituída em setembro de 2002 e tendo sido transformada em sociedade anónima em Agosto de 2013, tem a sede em Paredes, exercendo a atividade de corretagem e mediação de seguros.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de PAREDES, sob a Matricula n.º 506255360 e com o Capital Social de 50000 euros.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC e respetivas NCRF.

3- Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Investimentos Financeiros

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

b) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas do Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 e do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

c) Dívidas de terceiros:

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas de imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

d) Dívidas a terceiros:

Neto

As dívidas a terceiros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar à liquidação, cancelamento ou expiração.

e) Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica "caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, e depósitos à ordem que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

f) Regime do acréscimo:

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

g) Rédito:

O rédito relativo às prestações de serviços decorrentes da atividade ordinária da empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência.

h) Subsídios do governo:

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos no próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração de resultados do período em que os contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento.

i) Imposto s/ rendimento do período:

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização de impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

Outras políticas contabilísticas relevantes

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com principais princípios contabilísticos aceites em Portugal.

Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro das informações disponíveis à data, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade destas estimativas.

4- Fluxos de caixa

Comentário sobre os saldos significativos não disponíveis para uso

Não existem saldos não disponíveis para uso.

Desagregação dos valores de caixa e depósitos bancários

Rubrica	2014	2013
Caixa	6.820	3.780
Depósitos à ordem	10.797	10.556
Outros depósitos bancários		

5- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram alteradas políticas contabilísticas relevantes nem foram encontrados erros materialmente relevantes que afetassem as demonstrações financeiras.

6- Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas do Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 e do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado			7.700,00	17.158,90	
	Amortização acumulada + perdas por imparidade			(2.450,00)	(3.856,36)	
Período	Aquisições					599,63
	Alienações					

Deteto

	Ativos classificados como detidos p/ venda				
	Amortização do período		(1.925,00)	(5.506,25)	(6,25)
	Perdas por imparidade				
	Revalorizações				
	Outras alterações				
Fim do período	Valor bruto escriturado		7.700,00	17.158,90	599,63
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		(4.375,00)	(9.362,61)	(6,25)

AFT - Depreciação reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos

Foi reconhecido nos resultados um valor de depreciações de 7.437,50€..

AFT - Depreciação acumulada no final do período

No final do período, as depreciações acumuladas de ativos fixos tangíveis ascenderam a 13.743,86€

7- Investimentos Financeiros noutras entidades

Contabilização inicial

A entidade detém uma participação no fundo de compensação do trabalho no montante de 45,62€, que se encontra mensurada ao custo de aquisição.

8- Rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Prestações de serviços: São reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

Juros: São reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Venda de bens:

Prestação de serviços: **80.868,06e**

Royalties: **0€**

Juros de depósitos: **158,47€**

Dividendos: **0€**

Nota

9- Subsídios do Governo e apoios do Governo

Política contabilística adotada para os subsídios do Governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos no próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração de resultados do período em que os contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento.

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos

A empresa reconheceu nas suas demonstrações financeiras um subsídio do IEPF relativo à contratação de um colaborador através da medida "Estímulo 2013".

10- Impostos sobre o rendimento

Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto de impostos

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

A entidade reconheceu como imposto do período o montante de 788,65€, que resulta da aplicação da taxa de imposto ao lucro fiscal apurado. Não foram apuradas quaisquer diferenças temporárias entre o resultado líquido e o resultado fiscal, logo não foram reconhecidos quaisquer ativos ou passivos por impostos diferidos.

11- Instrumentos financeiros

Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros

Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;

b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;

Montante: 307.136,96€

c) Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo;

d) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade;

e) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;

f) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Montante: 33.414,90€

g) Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente,

i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado e

ii) a imparidade acumulada.

Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;

b) Passivos financeiros ao justo valor por contrapartida em resultados;

c) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;

Juros relativos a depósitos bancários: 158,47€

d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Total de rendimento de juros e total de gasto de juros

Total de rendimento de juros calculado utilizando o método da taxa de juro efetiva para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados foi de 158,47€.

Quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Todo o capital social está realizado a 31 de dezembro de 2014.

Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital social está dividido em 500 ações com valor nominal de 100€ cada uma.

12-Benefícios dos empregados

Todos os direitos adquiridos pelos funcionários até ao final do período estão refletidos nas demonstrações financeiras

13-Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 28 de fevereiro de 2014, pelo administrador único.

14 -Divulgações exigidas por diplomas legais

Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros (Norma regulamentar do ISP n.º 15/2009R de 12 de Janeiro de 2010) elaborado em anexo.

REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO



TCC.62401

Dulce Neto

10. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2014

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		28.220,19	13.800,37
Pagamentos a Fornecedores		(13.467,62)	(14.688,67)
Pagamentos ao Pessoal		(34.534,11)	(17.125,00)
Caixa gerada pelas operações		(19.781,54)	(18.013,30)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	10	(1.530,62)	(3.371,48)
Outros recebimentos/pagamentos		26.569,08	18.715,94
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5.256,92	(4.668,84)
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis	6	(599,63)	(20.409,90)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	7		
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	8	158,47	90,55
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(441,16)	(20.319,35)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			35.569,04
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			(4.376,53)
Juros e gastos similares		(1.534,78)	(957,73)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(1.534,78)	30.234,78
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	4	3.280,98	5.246,59
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		14.336,19	9.089,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		17.617,17	14.336,19
soma de controlo		3.280,98	5.246,59

REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO

Toc 62401

Dulce Neto

11. Relatório de Gestão



REDE – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

Relatório de Gestão *EXERCÍCIO DE 2014*

Introdução


Em conformidade com o que está preceituado no pacto social e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a Administração da REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A. submete à apreciação da Assembleia Geral da Sociedade o Relatório de Gestão referente ao Exercício de 2014.

Evolução da actividade da empresa

A atividade da empresa durante o ano de 2014 decorreu de forma satisfatória, mesmo apesar do decréscimo do mercado segurador que se tem vindo a verificar nos últimos anos.

A Administração da empresa tinha como objetivo neste ano de 2014, para além de um crescimento percentual a 2 dígitos, o qual foi obtido, construir igualmente uma série de procedimentos internos de qualidade de serviço, situação que também foi atingida.

Os resultados obtidos pela empresa no último exercício, situaram-se por isso dentro da margem expectável.



Conforme estratégia delineada a médio-longo prazo, é legítimo apontar-se para um crescimento substancial da empresa no ano de 2015, superando os números de crescimento ocorridos no ano de 2014. Porém, a administração é ambiciosa mas prudente, devido á constante volatilidade do mercado segurador em Portugal.

Análise da situação económico-financeira da empresa

A situação comparada dos vários indicadores da empresa apresenta-se no quadro seguinte(*valores em euros*):

	2013	2014
Comissões	56.065,24	80.825,99
Resultado antes de impostos	2.224,56	2.111,03
Resultado líquido	1.648,25	1.322,38
Ativo corrente	304.945,87	324.754,10
Ativo não corrente	18.552,54	11.760,29
TOTAL DO ACTIVO	323.498,41	336.514,39
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	301.777,11	303.099,49
TOTAL DO PASSIVO	21.721,30	33.414,90
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	323.498,41	336.514,39



Análise da situação económico-financeira da empresa

O exercício de 2014 foi influenciado pelo acréscimo do volume de comissões, passando de 56.065,24€ em 2013, para 80.825,99 verificadas em 2014. Tal situação deveu-se não apenas a crescimento, mas igualmente a transferências de contratos provenientes da carteira de seguros adquirida em 2013.


Em 2014, a empresa mostrou-se auto-suficiente para suprir as suas necessidades de tesouraria, não tendo porém gerado suficiente receita para remunerar os seus acionistas, tal como estava previsto.

Recursos Humanos

No que se refere à evolução dos efectivos, em 2014, a empresa manteve os mesmos 4 postos de trabalho do ano transato.

Condições do Mercado

Á semelhança do que havia acontecido no ano de 2013, o mercado segurador está em decrescimento em número de clientes mas, ao mesmo tempo, em crescimento a nível de volume de prémios devido aos aumentos de tarifas de prémios de seguro por parte das diversas companhias de seguros, situação verificada particularmente no final de 2014. Por estas duas razões, o mercado segurador tem passado por uma grande volatilidade e grandes transformações, exigindo cada vez maior qualidade de serviço e soluções cada vez mais ajustadas ao cliente, sendo



estas as mais-valias que a nossa empresa dá enfoque e sobre as quais incide a sua estratégia para ganhar maior cota de mercado.

Investimentos

Não houve investimentos realizados pela empresa durante o ano de 2014.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não se verificaram factos relevantes que necessitem de reporte.

Evolução previsível da atividade

Prevê-se, com um otimismo prudente, mesmo apesar das dificuldades de mercado, que o ano de 2015 será bastante melhor que o 2014, sendo objetivo da empresa duplicar o percentual de crescimento verificado em 2014.

A Administração esforçou-se por, em 2013 e 2014, criar as bases e delinear a estratégia a médio-longo prazo para o seu futuro, pelo que, considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela empresa em 2014 reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da quota de mercado detida, dando-lhe excelentes perspectivas para o ano de 2015.

A análise da evolução da actividade nos primeiros meses de 2015 perspectiva, com prudência mas ambição e otimismo, alcançar os objetivos de crescimento a que a empresa se propôs.

Considera-se que a empresa está dotada de instalações, recursos humanos e tecnológicos adequados para fazer face ao desejável crescimento do seu negócio.

Proposta de aplicação de resultados

A Administração propõe que o resultado liquido positivo do exercício de 2014, no valor de 1.322,38 euros seja transferido para as seguintes contas, respetivamente: 66,12€ para a conta de Reserva Legal e 1.256,26€ para conta de Reservas Livres.

Nota final

Às Empresas, Entidades e Público em Geral que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Empresa.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração expressa o seu agradecimento.

REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO

12. Variações de Capital

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2014

		Montantes expressos em EUROS (sem decimais)														
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Capital Próprio	
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014		50.000	0	0	0	6.433	96.780	146.915	0	0	0	1.848	301.777		301.777	
	Alterações do período:															
	Primeira adopção do referencial contabilístico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
	Alterações de políticas contabilísticas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
	Diferenças de conversão de dem. financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
	Realização do exced. revalor. AFT e AI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
	Exced. revalor. AFT e AI e respectivas variações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
	Ajustamentos por impostos diferidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
	Outras alterações reconhecidas no CP	0	0	0	0	82	1.566	0	0	0	0	0	(1.848)			
							82	1.566								
7 Resultado líquido do período																
	8 Resultado integral												1.322	1.322		1.322
													1.322	1.322		1.322
Operações com detentores de CP:	Realizações de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
	Realizações de prémios de emissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
	Distribuições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
	Entradas para cobertura de perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
	Outras operações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014		50.000				6.516	68.346	146.915				1.322	303.099		303.099	

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio

REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.
A ASSINATURA

TOC-62401
Dulce Neto

13. Relatório e Parecer do Fiscal Único



Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas:

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresento o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e dou parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Administração da sociedade REDE – Corretores de Seguros, S.A., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.
2. No decurso do exercício acompanhei, com a periodicidade e a extensão que considero adequada, a actividade da empresa. Verifiquei os livros de escrituração, registos e documentos. Vigiei também pela observância da lei e dos estatutos.
3. Em resultado do trabalho de revisão legal efectuado, emiti a Certificação Legal das Contas.
4. No âmbito das minhas funções, verifiquei que:
 - (i) A contabilidade, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, o anexo ao balanço e à demonstração dos resultados permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
 - (ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
 - (iii) O relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
 - (iv) A proposta de aplicação de resultados se encontra em conformidade com as disposições legais e estatutárias;

José Sá Reis, SROC, Unipessoal, Lda
Sociedade de revisores oficiais de contas
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob nº 241

5. Nestes termos, sou de parecer que:

- (i) Aproveem o relatório da gestão e as contas do exercício de 2014 apresentadas pela Administração;
- (ii) Aproveem a proposta de aplicação de resultados contida no relatório da gestão;
- (iii) Procedam à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e delas tirem as conclusões referidas no artº 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 15 de maio de 2015

José Sá Reis, SROC, Unipessoal, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 241

Representada por:



José Fernando de Sá Reis (ROC nº 990)

14. Certificação Legal de Contas



Certificação Legal das Contas

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras da sociedade **REDE – Corretores de Seguros, S.A.** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de 336.514,39 euros e um total de capital próprio de 303.099,49 euros, incluindo um resultado líquido de 1.322,38 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.
 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

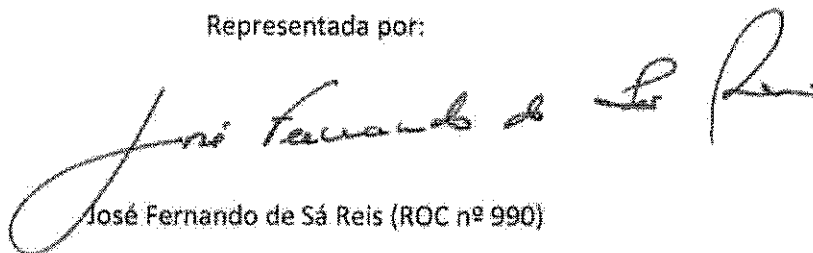
7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **REDE – Corretores de Seguros, S.A.** em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a Informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 15 de maio de 2015

José Sá Reis, SROC, Unipessoal, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 241
Representada por:



José Fernando de Sá Reis (ROC nº 990)